

A saga de Toín, o internauta revolucionário

Raimundo Nonato Uchôa Araújo

1	6	
Esse episódio se deu Aqui mesmo no sertão Onde o povo padeceu De fome e desilusão Até que aconteceu A tremenda confusão	O cabra ficou pirado Diante do tal invento Vendeu tudo do roçado A carroça e o jumento Aplicou todo apurado No novo investimento	
2	7	5
Ainda hoje imagino Como é que um sujeito Baixote e tão franzino Imprime tanto respeito E com jeitão de menino Realizou o tal feito	De dia Toín 'ralava' Numa banca de verdura E de noite digitava Aprendia com fartura Enquanto imaginava A sua vida futura	+ + + + +
3	8	+ +
O herói dessa contenda Por Toín era alcunhado Sujeito de muita prenda Vivia como agregado De uma grande fazenda Cuidando do seu roçado	O aluno esforçado Logo foi reconhecido Seu nome foi aclamado O esforço fez sentido Pois além de preparado O Toín era querido	+ + + + +
4	9	+ +
Depois de muito esforço Foi pra cidade estudar Queria ganhar reforço Para poder escapar Livrar o próprio pescoço Quem sabe? Se libertar!	Seu talento lhe valeu Bom emprego e posição Uma ONG lhe acolheu Deu-lhe boa condição Foi aí que percebeu A sua grande missão	+ + + + +
5	10	+ +
Foi aí que começou A grande transformação Toín logo despertou E ganhou motivação Quando alguém lhe mostrou Uma tal Computação	Numa certa madrugada No afã de aprender Aconteceu a 'sacada' Que fez o Toín tremer Essa sua 'navegada' Ele não vai esquecer	+ + + + +

¹ Sociólogo - aluno do Mestrado Institucional em Ciência da Informação - UFPI / UFMG

<p>11</p> <p>Foi ali que tomou pé Da força da informação De que um homem de fé E com determinação Deixa de ser 'Zé Mané' E faz a revolução</p>	<p>17</p> <p>Foi trocando informação Que ele travou uma guerra Pela reintegração E posse de sua terra E ao ganhar a ação Dividiu até a serra!</p>
<p>12</p> <p>Toín viu que a Internet Tinha todo argumento Para qualquer tete-a-tete Faça chuva, sol ou vento Pra todo tipo de enquete Ela dispõe de fomento</p>	<p>18</p> <p>Pois Toín bem conhecia Os problemas do Nordeste A cerca é que trazia Todo modelo de peste Essa, sim, é doentia Mais que a seca – ateste!</p>
<p>13</p> <p>E foi na Rede 'plugado' Que logo compreendeu Muita coisa do passado Porquê que tanto sofreu Vivia desinformado E isso lhe comoveu</p>	<p>19</p> <p>O nosso grande 'internauta' Ganhou muita experiência Cumprindo na Rede a pauta Na busca da sapiência Trocando uma vida incauta Por outra de consciência</p>
<p>14</p> <p>Mas com determinação Com maestria e com jeito Arquitetou uma ação Onde seria o sujeito Da grande revolução Que levaria a efeito</p>	<p>20</p> <p>Soube bem fazer da Rede Uma grande ferramenta Pra romper qualquer 'parede' Fazer frente ao que atenta Saciando toda a sede Do saber, que alimenta!</p>
<p>15</p> <p>Aos poucos foi pesquisando Sobre os fatos sociais E também se informando Sobre lutas sindicais Aí foi se aprofundando E sempre buscando mais</p>	<p>21</p> <p>Uma grande alternativa De que Toín foi mentor É a tal cooperativa Que reúne cantador E está na Rede ativa Pra divulgar seu valor</p>
<p>16</p> <p>Sobre a terra em que morou Como mero agregado Ele também pesquisou E aí fez um achado O seu patrão a tomou De um seu antepassado</p>	<p>22</p> <p>Até lá no estrangeiro O Cordel é recebido Tá 'on line' vai ligeiro Pelo fio comprimido E abre no vídeo inteiro Para ser compreendido</p>

